

Relatório e Contas 2009



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE TÊNIS**

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	<i>2</i>
<i>I - Área Desportiva</i>	<i>5</i>
Campeonatos Nacionais	5
CAR.....	6
PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos	9
Seleções Nacionais	11
<i>II - Fomento.....</i>	<i>16</i>
Ténis Escolar.....	16
Acções de Rua	16
Ténis em Cadeira de Rodas.....	17
Ténis de Praia	20
<i>III - Formação.....</i>	<i>21</i>
<i>IV - Arbitragem</i>	<i>24</i>
<i>V - Contas</i>	<i>25</i>

- Anexos

1. Campeonatos Nacionais
2. Seleções Nacionais
3. Participação em Torneios Internacionais
4. Classificações Internacionais
5. Registo Atletas Alta Competição

- Estatística

Introdução

No ano de 2009 a nova Direcção exerceu o seu mandato durante nove meses, que constituíram um período de trabalho intenso.

Os resultados alcançados são fruto do grande esforço de todos os profissionais da estrutura central da Federação e de todos os que com ela colaboram, das Associações Regionais e Representativas, Clubes, Patrocinadores, Fornecedores e, em geral, de todas as entidades que, directa e indirectamente, nos apoiaram e a quem gostaríamos de deixar o nosso agradecimento e, também, o nosso compromisso de continuado empenho e total determinação nos objectivos que nos unem.

Cumpre referir algumas das prioridades que foram prosseguidas e dar conta de algumas das principais acções adoptadas:

- Aprovação e registo dos novos Estatutos da FPT numa tarefa que envolveu a Direcção e todas as Associações Regionais e Representativas e que demonstrou ser possível reunir diferentes vontades e perspectivas em torno de um objectivo comum;
- Estreitamento de relações e estabelecimento de um clima de confiança e cooperação institucional com a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto e com o I.D.P.;
- Estreitamento de relações com federações estrangeiras e com entidades internacionais ligadas ao ténis;
- Estreitamento de relações com as Associações Representativas de Treinadores, Jogadores e Árbitros;
- Acompanhamento das nossas selecções nacionais e jogadores nas principais frentes em que estiveram envolvidos;

- Organização e lançamento do Centro de Alto Rendimento – CAR Ténis, promovendo a sustentabilidade e o desenvolvimento do Ténis para níveis de desempenho mundial;
- Reorganização da estrutura interna da FPT tendo em conta as diferentes áreas de actividade, com a correspondente divisão de tarefas ao nível da Direcção;
- Reorganização das áreas da Direcção Financeira e Contabilidade e agilização de processos e instrumentos de gestão;
- Simplificação e agilização do processo de resposta a solicitações dirigidas à estrutura federativa;
- Racionalização de despesas;
- Acompanhamento e consolidação da actividade do Departamento de Formação;
- Acompanhamento da actividade do Conselho de Arbitragem e prestação de colaboração adequada;
- Apoio e realização de acções necessárias para o desenvolvimento do ténis nas escolas;
- Consolidação do Programa Nacional de Detecção de Talentos (PNDT);
- Apresentação de candidatura e início da organização da FED CUP – Zona Euro África Grupo I, no Centro Desportivo Nacional do Jamor;
- Preparação e apresentação à Assembleia Geral de uma proposta de alteração das taxas federativas.

Outra das áreas em que foi feito um enorme esforço foi a da procura de parcerias e patrocínios. Conseguiram-se manter algumas parcerias e encontrar outras, mas resultaram evidentes as dificuldades em angariar fontes que permitam financiar os projectos da FPT. A isso não foi certamente alheia a crise de todos conhecida e o facto de, na maioria dos casos, não ser fácil que as empresas alterem os seus orçamentos que, em Abril (data da tomada de posse da Direcção), já estavam em plena execução. Para além disso há a

registar que alguns dos patrocinadores existentes descontinuaram a sua participação por razões relacionadas com a crise económica e financeira.

Essa é a principal razão justificativa para o facto de, apesar de várias restrições e cortes ao nível da despesa, o Resultado Líquido se manter a níveis de 2008.

Em termos desportivos, o ano de 2009 terá sido o melhor ano de sempre para o ténis português.

Em termos de comunicação foi também o ano em que, em Portugal, mais se falou de ténis. Na generalidade dos casos, pelos bons motivos. Efectivamente, sobretudo por força dos resultados obtidos pelos nossos jogadores, mas também por se ter sabido aproveitar em termos comunicacionais esse facto, no ano de 2009 as notícias e a visibilidade do ténis registaram um crescimento significativo. No entanto, continua a ser uma área onde ainda há muito para fazer e para melhorar.

Renovamos a toda a estrutura associativa, Associações Regionais e Profissionais, e Clubes, bem como aos técnicos, jogadores, árbitros e outros agentes da modalidade, o nosso agradecimento pela colaboração prestada.

Uma palavra final para a equipa profissional da Federação a quem, para além do grande empenho e profissionalismo, ficamos a dever total lealdade e solidariedade, sempre presentes na sua relação com a Direcção. Esta equipa está cada vez mais motivada e deu mostras de um profissionalismo e de uma capacidade que só surpreende quem não a conhece.

I - Área Desportiva

Campeonatos Nacionais

À excepção dos Campeonatos Nacionais Absoluto e de Equipas da 1ª Divisão, ambos organizados pela FPT em parceria com o Carcavelos Ténis, todos os outros Campeonatos foram organizados por Clubes que apresentaram as suas candidaturas.

Dividindo Portugal em três grandes zonas, sete campeonatos foram organizados na zona Norte, nove na zona Centro e sete na zona Sul, tendo havido a intervenção na zona Norte de uma empresa de organização de eventos e de dois Clubes.

No Centro foram quatro os Clubes organizadores e no Sul cinco clubes envolveram-se na organização dos Nacionais.

Findos os Campeonatos Nacionais, entendeu a Federação reorganizar o seu caderno de concessão da organização destas provas, tornando-o mais objectivo em pontos julgados de grande importância e atribuindo uma classificação a cada um destes pontos, cuja média ponderada acabará por atribuir a cada campeonato uma classificação final. Pretende-se, com esta metodologia, ajudar os Clubes organizadores a melhorarem as respectivas organizações e consequentemente a aumentarem a qualidade dos Nacionais em prol de todos os envolvidos.

CAR

Depois da fase inicial de organização, a actividade do projecto iniciou-se a 15 de Maio. Organizando a logística das coisas, preparando o gabinete e treinando a equipa técnica para trabalhar em grupo e métodos idênticos. Tendo a equipa técnica começado a treinar jogadores, efectivamente, a 1 de Junho.

Nos primeiros dias de Junho foram organizadas e efectuadas duas reuniões, em dias consecutivos, entre a Direcção da Federação, o Director do CAR e treinadores, Pais e jogadores candidatos a “Residentes” e “Não Residentes”, respectivamente. Tendo sido apresentadas pelo Presidente da Federação, o Director Técnico Nacional e o Director do CAR, todas as linhas mestras que iam pautar o projecto. Foram explicadas todas as dúvidas.

Foram definidos critérios de apoio aos jogadores, bem como as idades preferenciais (15 a 18 anos) dos destinatários deste projecto.

Foram convidados a integrar o projecto 18 atletas. Podendo estes candidatar-se a um estatuto de “Residente” (trabalhando apenas no CAR e sua equipa técnica) ou “Não Residente” (em regime rotativo e de apoio aos seus técnicos privados). Os primeiros teriam de ser num total máximo de 6. Foram aceites e escolhidos 3 atletas de fora da zona de Lisboa e outros tantos de outras zonas do País.

Estas medidas têm-se revelado acertadas.

Foi elaborada por João Cunha e Silva uma proposta para a Programação Geral Competitiva para o ano de 2009. Essa proposta, aprovada pela Direcção Federativa, assente em bases e princípios previamente definidos, teve um “budget” de €80.000,00 (oitenta mil euros).

A Equipa técnica realizou várias digressões com atletas “Residentes” e “Não Residentes”. A programação quanto a viagens foi cumprida na íntegra.

Realçam-se como resultados mais importantes, as vitórias e finais nos ITF`s do Egipto e Arábia Saudita. Bem como vários resultados das Selecções Nacionais.

Foi paulatinamente sendo conseguida uma relação de respeito entre o projecto e os treinadores e Pais dos “Não Residentes”. Reconhecendo vários técnicos, progressivamente e os seus jogadores, ser o CAR uma plataforma de apoio importante e, por isso, uma mais-valia.

De registar as boas condições ao dispor, de instalações e serviços, nomeadamente da sala de musculação, nutrição, fisioterapia, medicina e controlo do treino. A lacuna do serviço de psicologia não foi ainda ultrapassada. Será importante também manter um controlo apertado dos atletas que frequentam estas instalações, de forma a manter-se um elevado grau de profissionalismo, ética, serviços e resultados.

Após ponderada avaliação, entendeu-se não se alterar nada, por agora, na bateria de testes físicos anteriormente definida. De modo a que, num futuro próximo, seja possível haver uma base de dados e resultados dos atletas de eleição. O Dr. Paulo Rocha, reconheceu a pertinência de haver alguns testes ligeiramente alterados. O que poderá acontecer depois de avaliados os primeiros resultados.

Todas as Selecções Nacionais, com excepção das Seniores, passaram já este ano pelo CAR. Ficando os Seleccionadores contentes com o serviço prestado, alguns deles tendo tecido por escrito interessantes elogios.

Como sempre se defendeu o CAR é também uma plataforma de apoio às Selecções nacionais, missão que foi cumprida integralmente.

A insuficiente e deficiente relação entre a escola (seus horários e exigências) e as necessidades de treinos e competições de um tenista em percurso de Alta Competição, continua a ser uma realidade. A Direcção da FPT fez chegar às entidades competentes as suas preocupações relativamente a esta matéria.

Apesar de melhorias e algumas facilidades, este foi e continua a ser um problema efectivo para que os jovens possam executar treinos bi-diários, exigência obrigatória actualmente no ténis em vias de profissionalismo.

Foi sugerido pela equipa técnica do CAR à Federação e aceite, de agora em diante, os atletas candidatos a “Residentes” serem submetidos a uma avaliação/controlo de aptidão física, antes de serem admitidos, de forma a se prosseguir na rota de um maior rigor e profissionalismo, evitando assim aceitar candidatos que possam ter na aptidão física um entrave de desenvolvimento ao seu aparente potencial.

Tendo em conta as restrições orçamentais apenas foi possível destinar para 2010 uma verba idêntica à de 2009 para a Programação Geral Competitiva.

No final de Dezembro, no rescaldo da maior digressão portuguesa de sempre aos torneios de fim de ano dos Estados Unidos, onde foram apoiados 10 atletas e se deslocaram, para acompanhamento, 2 técnicos, verificou-se a exclusão do “Residente” Francisco Dias do projecto, por se entender que este não tinha um perfil adequado para integrar um projecto com este cariz.

PNDT – Programa Nacional de Detecção de Talentos

Com início em 2006, o PNDT é um projecto de grande sucesso, tendo uma adesão massiva em contínua progressão, com uma implementação geográfica de cobertura nacional.

O PNDT mantém-se em sintonia com as directrizes da ITF estando a adoptar, deste a 1ª instância, o modelo do “Play & Stay”. Bolas adequadas e dimensões dos campos adequadas são as principais medidas que se tem procurado uniformizar em todo o território nacional.

PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS

DETECÇÃO de TALENTOS

Nº de ATLETAS PARTICIPANTES

Ano	Sub 8		Sub 10		Total
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
2006	74	24	181	99	378
2007	160	37	307	95	599
2008	184	60	386	145	775
2009	187	55	366	126	734

O Circuito Nacional Sub 10 consolidou a sua importância no contexto nacional sendo já um “*caso de estudo*” a nível europeu em função das condições de organização que implica, uniformizando os procedimentos em todo o território nacional e sobretudo pelo crescente aumento do número de participantes apesar de mantermos o número de provas.

Para 2010 já vão ser implementadas novas medidas que irão manter este circuito (SMASHTOUR em 2010) dentro das linhas de orientação da ITF. Nova definição dos escalões - Possibilidade dada aos treinadores de decidir se os seus jogadores de 9 anos devem jogar no escalão verde ou laranja (opcional), mediante o nível técnico/competitivo que já apresentem; alargamento ao escalão vermelho (5 aos 7 anos). Estamos certos que estas medidas vão aumentar ainda mais o número de participantes em 2010.

PROGRAMA NACIONAL DE DETECÇÃO DE TALENTOS

CIRCUITO NACIONAL SUB 10

Nº de ATLETAS PARTICIPANTES

Ano	Nº Torneios	Sub 8		Sub 10		Total
		Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
2006						0
2007	43	151	55	901	297	1404
2008	53	339	66	1057	300	1762
2009	53	500	60	1196	341	2097

Seleções Nacionais

Sub 12

Este tem sido o escalão que promove os primeiros contactos internacionais aos atletas portugueses. Numa preciosa colaboração entre o Staff técnico do PNDT e os seleccionadores Nacionais deste escalão, tem sido possível detectar os atletas a convocar ainda com idades inferiores a 10 anos. Desta forma, temos conseguido efectuar um trabalho com muita informação bem apoiado num programa competitivo suficientemente rico mas não tanto como nos escalões sub 14 e sub 16, pois estamos a falar de jovens de 11 e 12 anos que ainda não estão habituados a muitas saídas. Tem-se revelado fundamental a participação nos 2 torneios TE que se realizam em Portugal pois aí podemos dar oportunidade a muitos jogadores de efectuarem a sua 1ª experiência internacional.

Sub 14

A Selecção Nacional Sub 14 sofreu nestes últimos 2 anos uma metamorfose importante. Com o mesmo orçamento (20.000€) mais que duplicámos as actividades deste escalão. Ao invés de ser a FPT a pagar a totalidade das despesas das 10 provas tradicionalmente propostas anualmente até 2007 (3 Campeonatos da Europa e mais 5 a 7 provas de preparação) passamos a programar aproximadamente 25 actividades divididas em duas vertentes – Provas de Representação Nacional (despesas totalmente pagas pela FPT) e Programa competitivo de apoio aos atletas (atletas pagam as despesas relativamente aos transportes e a FPT encarrega-se do enquadramento técnico e restantes despesas). Com esta medida os atletas terão que passar a pagar alguma coisa cada um (aproximadamente 250€ custa a passagem para uma prova na Europa – teriam que pagar cerca de 2.000€ para fazerem **uma prova** TE fora de Portugal). Pelo que teriam que pagar para fazer uma prova TE passam a poder fazer 8 provas com a FPT e a FPT passa a economizar as despesas de transporte com todos os atletas deste programa competitivo de

apoio. Esta medida foi explicada directamente aos pais e através do portal da FPT e foi desde logo aceite por todos os beneficiados.

Com esta medida, aumentámos substancialmente o programa competitivo, os nossos atletas tiveram mais oportunidades de competir internacionalmente e os resultados começaram a ser simplesmente espectaculares tendo como expoentes máximos o título de pares no Campeonato da Europa em 2009, termos ganho a poule de qualificação da Copa del Sol, termos sido Vice-Campeões da Europa na Copa del Sol e termos sido Vice-Campeões do Mundo por equipas.

A partir de 2009, passagens às fases finais das Winter Cup's e Summer Cup's deixaram de ser acontecimentos episódicos e mesmo as equipas que não alcançam aquele objectivo conseguem ganhar jogos nas suas poules de qualificação o que demonstra que o ténis juvenil português está de saúde e que as Selecções Nacionais Juvenis têm sido uma catapulta importante para o seu desenvolvimento.

Sub 16

A Selecção Nacional Sub 16 sofreu nestes últimos 2 anos uma metamorfose completa. Com uma duplicação de orçamento (passou de 10.000€ para 20.000€ - retirados do PNDDT e das Selecções Nacionais Sub 12 e Sub 14) multiplicou-se o nº de actividades passando do cumprimento de calendário com as participações nos Campeonatos da Europa e uma ou outra prova de preparação (6 no total em 2008) para um total de 40 actividades em 2009.

Tornava-se imperativo que o escalão que catapulta os jogadores para o profissionalismo visse reforçado o seu orçamento e sobretudo o volume de actividades propostas, de modo a não deixar extinguir a chama da ambição de jogadores, pais e técnicos que muito fizeram e aproveitaram dos programas das Selecções Nacionais Sub 12 e Sub 14 e que contavam por parte da FPT com pouco investimento neste sector.

O programa foi cumprido quase na íntegra sem derrapagem orçamental com um aumento significativo dos resultados desportivos. As equipas nacionais

começaram a ficar competitivas no contexto europeu; passámos a contar com atletas deste escalão classificados no circuito WTA (inédito) e conquistámos alguns títulos individuais em provas do Circuito Europeu Sub 16 e ITF Sub 18. A parceria e complementaridade entre o programa das Selecções Nacionais e o programa competitivo do CAR vai trazer um incremento substancial ao volume competitivo dos jogadores portugueses no futuro próximo.

Sub 18

Femininos

Por opção foi decidido investir em torneios de \$10,000 em Portugal e em Espanha onde estiveram presentes todas as atletas que perteciam ao grupo da selecção sub 18, uma vez que o nível das nossas atletas assim o justificava.

Nestas competições é de realçar as vitórias em 2 torneios (Cantanhede e Amarante) da atleta Maria João Koehler.

No que diz respeito a representações a nível nacional, participamos no campeonato da Europa individual sem resultados expressivos, quer em singulares quer em pares. Já a nível de equipa tivámos uma óptima prestação, vencendo a fase de apuramento em Itália, o que nos garantiu o estatuto de cabeça de série na fase final disputado em Lérida, no qual atingimos a meia final onde fomos derrotados pela Espanha por 2-1.

Masculinos

Durante 2009 o trabalho com os juniores teve como estreia no comando da selecção o antigo jogador e actual treinador Bernardo Mota, que tinha como principais atletas os promissores Miguel Almeida, Martim Trueva e o Francisco Dias.

O Miguel não participou em nenhuma prova desde Fevereiro devido a lesão crónica, o Francisco teve o ano parcialmente lesionado tendo sido submetido a duas operações aos joelhos e o Martim optou por terminar o 12º ano em detrimento do programa previsto para os juniores.

Deste modo e tendo trabalhado com segundas linhas os resultados foram os possíveis. Participamos nos campeonatos da Europa Individual e por Equipas sem resultados relevantes.

Seniores

Femininos

Na FedCup a equipa nacional, constituída por Michelle Brito, Neuza Silva, Frederica Piedade e Magali De Lattre teve uma excelente prestação no grupo 2, zona Euro-África, na qual conseguiu a subida ao grupo 1, vencendo no play-off a África do Sul.

A nível individual, merecem destaque os seguintes resultados:

- Michelle Brito
 - 3ª ronda de Roland Garros, tendo vencido na 2ª ronda uma jogadora do top 20
 - 2ª ronda em Wimbledon e US Open
 - Entrou pela 1ª vez no top 100
- Neuza Silva
 - Vencedora do torneio da Corunha, de \$25,000
 - Entrou pela 1ª vez no quadro principal de um grand slam (Wimbledon)
- Frederica Piedade
 - Vencedora de um torneio de \$25,000 no México
- Magali De Lattre
 - Vencedora de 2 torneios de \$10,000, em 3 finais disputadas

Masculinos

Participamos no grupo 2 zona Euro-África, onde na 1ª eliminatória perdemos por 3-2 no Chipre. No play-off disputado na Argélia, vencemos a selecção anfitriã por 5-0, resultado que nos garantiu a permanência no grupo 2.

A nível individual, destacam-se os seguintes resultados:

- Frederico Gil
 - Meia-final do ATP Joanesbourg
 - Meia-final do ATP da Costa do Sauípe
 - 3ª ronda do masters de Miami, vindo do qualifying
 - Vencedor do challenger de Nápoles
 - Terminou o ano no top 70
- Rui Machado
 - Vencedor dos challengers de Atenas e Marrocos
 - Terminou o ano no top 120
- Leonardo Tavares
 - Finalista de um challenger em Itália
 - Vencedor de um future disputado no Algarve
- João Sousa
 - Finalista de 3 torneios Future
 - Vencedor de um torneio Future
- Pedro Sousa
 - Finalista num torneio Future
 - Vencedor de um torneio Future

II - Fomento

Ténis Escolar

- a) Continuou a desenvolver-se um relacionamento com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar (GCDE), que se pretende o mais profícuo possível. Estamos convencidos que o GCDE, pelas provas dadas ao longo do tempo, tem como certa a eficiência que a FPT põe em tudo o que se propõe realizar.
- b) Organizou-se, no Clube de Ténis do Estoril, o Campeonato Regional da DRELVT.
- c) Organizámos, no Clube de Ténis de Setúbal, o Campeonato Nacional.
- d) A FPT foi responsável pela formação Nacional de árbitros, cuja acção decorreu no Clube de Ténis de Évora, sob a orientação do Prof. Joaquim Nunes e do Juiz Árbitro António Martins.
- e) Todo o conteúdo do Manual de Ténis na Escola foi entregue ao GCDE, o qual se encontra na fase de produção em suporte informático.

Acções de Rua

Para além de mais uma Associação, a de Leiria, a intervir neste processo, em relação a 2008, realizaram-se mais 17 acções, num total de 40, para uma necessidade contratual de 26, que movimentaram mais 7.534 crianças, num total de 11.027.

Estes números são o indicador de que as AR's voltaram a envolver-se na promoção do Ténis, principalmente junto dos estabelecimentos de ensino.

Ténis em Cadeira de Rodas

A parceria estabelecida entre a Federação Portuguesa de Ténis e a Fundação EDP foi absolutamente determinante para que toda a actividade desenvolvida na época passada tivesse sido possível.

O programa de Televisão, “Um Euro por uma vida”, para além dos resultados financeiros, foi a base de uma divulgação do Ténis em Cadeira de Rodas (TCR) nunca antes conseguido.

Toda a actividade de 2009 foi muito importante como indicador do nível de TCR que temos no País dando-nos pistas para podermos melhorar a situação. A deslocação ao Campeonato do Mundo foi decisiva para situarmos o nosso Ténis a nível mundial e para termos aprendido com outros países, com quem falámos acerca das suas experiências.

A seguir, apresentamos o resumo de toda a actividade, traduzido do relatório oportunamente enviado para a Federação Internacional, com descritivos o mais sintéticos possível.

(i) DEMONSTRAÇÕES – Foram feitas diversas demonstrações de TCR, das quais destacamos pela dimensão da assistência ou pela importância que tiveram localmente, a da Maia, onde foi assinado o protocolo entre a Federação e a Fundação EDP, a da Escola Secundária de Alpiarça, a de Alcoitão durante o programa “Um dia diferente” e a da Feira de Fisioterapia de Pombal.

(ii) CAMPEONATO NACIONAL DE 2009 E FINAL DO CIRCUITO “FUNDAÇÃO EDP” – Durante a realização da “Cascais Cup”, festival de Ténis de Fim de Ano realizado no Pavilhão da Quinta dos Lombos, teve lugar o 8º Campeonato Nacional de TCR, que foi igualmente o último dos torneios que compuseram o “Circuito Fundação EDP de TCR”. Ali foram distribuídos os prémios de Campeão Nacional e de Vencedor do Circuito Fundação EDP, ambos ganhos por Carlos Leitão.

(iii) SITE DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS – Passou a fazer parte da informação contida no site da Federação www.tenis.pt um local exclusivo

para o Ténis em Cadeira de Rodas, onde se inserem artigos e fotos numa galeria dedicada. Nesta galeria existe um sub espaço dedicado a fotografias técnicas.

(iv) **FORMAÇÃO DE JOGADORES** – Durante os cinco estágios da Selecção Nacional, a Federação criou o programa “Campo Aberto”, onde foram recebidos onze candidatos a jogadores de TCR dos dois géneros. Tivemos sempre a presença de dois Treinadores e algumas vezes os candidatos acompanhavam o estágio até ao fim do dia. Num desses dias recebemos a visita especial do Salvador Mendes de Almeida. Realizou-se um Workshop com participação aberta, onde tivemos 40 inscrições. Na assistência tivemos fisioterapeutas, treinadores de ténis e alunos do Instituto Politécnico de Castelo Branco. O tema, “Formação Inicial”, pretendeu dar informação básica aos presentes de forma a alargar o espectro de pessoas com informação suficiente para darem início à actividade.

(v) **SEMINÁRIO DE DESPORTO ADAPTADO** – Sob o tema “Captação e Treino”, fomos convidados pela Câmara Municipal de Cascais a apresentar o programa “Jogar Sentado”, que incluiu uma demonstração prática da actividade.

(vi) **COMPETIÇÃO NACIONAL** – O calendário de provas oficial foi composto por dez provas, seis das quais integraram o “Circuito Fundação EDP”, que culminou com o Campeonato Nacional.

(vii) **AQUISIÇÃO DE NOVAS CADEIRAS DE COMPETIÇÃO** – Com o patrocínio da “Fundação EDP” foram adquiridas três novas cadeiras de competição.

(viii) TCR NA ESCOLA – O Gabinete Coordenador do Desporto Escolar está a fazer o levantamento dos alunos portugueses portadores de deficiência. Uma vez de posse desse levantamento, organizaremos “Clínicas de TCR” em diferentes zonas do País de forma a abranger o maior número destes alunos.

(ix) SELECÇÃO NACIONAL – A constituição de uma Selecção Nacional teve duas motivações. Uma, o facto de a Federação ter recebido um “Wild Card” para se fazer representar no Campeonato do Mundo. A outra, a promoção da actividade através dos media, o que, entre outras oportunidades, nos deu uma página central no jornal “A Bola”, que provocou uma série de contactos interessantes. Para além dos estágios realizados nas novas instalações cobertas do Estádio Nacional, estivemos presentes no torneio internacional de “Manzaneda” em La Coruña e no Invacare World Team Championship (IWTC) em Nottingham, Inglaterra.

(x) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – Para além de se terem mantido contactos importantes com instituições nacionais como a Associação Portuguesa de Desporto para Deficientes e a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, internacionalmente ficámos conhecidos na Federação Internacional e passámos a relacionar-nos com diferentes países com os quais falámos durante o IWTC.

Ténis de Praia

A actividade relacionada com esta variante do ténis, que tem sido realizada sazonalmente em período de Verão, manteve o seu cunho regular, com a disputa de 11 Torneios do calendário nacional e 2 do calendário internacional.

O nível de participação tem-se mantido estável, com apreciável adesão de tenistas habituais do circuito regular.

Dos 11 torneios que integraram o circuito nacional, 6 tiveram lugar a norte – Gaia, Furadouro, Matosinhos, Torreira, Espinho (2) – 3 jogaram-se na zona centro – Peniche, Foz do Arelho e Nazaré (Campeonato Nacional) – e os restantes 2 no sul – Portimão e Faro.

Os dois torneios do calendário internacional foram o *Gaia Beach Tennis Cup* e *Matosinhos Beach Tennis Cup*.

As duplas Joana Roda/Filipe Rebelo e Miguel Lopes/Tiago Figueiredo sagraram-se campeões nacionais de pares mistos e pares masculinos, respectivamente.

A nível da classificação final de 2009, os dois tenistas mais pontuados em pares mistos foram Joana Roda e Filipe Rebelo, enquanto nos pares masculinos classificaram-se nos dois primeiros lugares Hugo Rola e Filipe Rebelo e Pedro Correia (ex-aequo).

III - Formação

Em 2009, o Departamento de Formação da FPT teve como objectivos principais a consolidação da formação de treinadores em paralelo com uma progressiva dinamização do sector da arbitragem.

Para os treinadores este foi o ano em que não tivemos Curso de Nível 3 e Simpósio Nacional de Treinadores (acções realizadas em anos alternados). Foi realizado o primeiro Congresso Ibero Americano de Treinadores de Ténis em Valência, juntando as confederações dos países da América latina (COTEC e COSAT) às Federações Portuguesa e Espanhola, alargando assim o âmbito do antigo Simpósio Ibérico.

A integração na organização de simpósios e conferências internacionais em 2009 foi o reconhecimento do trabalho realizado pela FPT na área da formação. O Simpósio Mundial (WWCW) em Valência foi a maior expressão desta realidade, tendo sido o maior de todos os tempos com mais de 700 participantes. Portugal contribuiu com um contingente de cerca de 40 técnicos, constituindo-se como a segunda delegação.

No caso da formação de Árbitros, o Departamento de Formação realizou dois eventos da maior importância que já não se organizavam há vários anos, um Simpósio de Árbitros e um Curso de Árbitro de Nível 3. Estes eventos permitiram uma avaliação do estado do sector, bem como a partilha de ideias entre árbitros, Conselho de Arbitragem, Associação de Árbitros e Departamento de Formação. Nestes dois eventos, lançamos as bases para a alteração da Carreira do Árbitro, a realizar no início de 2010. Em conjunto com os cursos básicos e reciclagens, tivemos 12 acções para os árbitros, correspondente a cerca de 20% do plano da formação o que consideramos um equilíbrio a manter em anos futuros.

A aposta no Play and Stay continuou a ser um prato forte do plano de actividades da Formação e 2009 foi o ano da maior exposição do programa. A associação ao Estoril Open permitiu uma visibilidade sem precedentes do programa, consolidando todo o trabalho que a FPT tem vindo a realizar ao longo dos últimos anos. Para além do destaque nos média nacionais (3 peças de TV, 10 publicações em revistas e jornais), esta actividade teve destaque no site da ITF ainda durante o evento.

Todas estas acções tiveram como enquadramento um ano de grandes restrições orçamentais, onde a FPT não teve o mínimo espaço de manobra para a realização das acções. Neste contexto ficou para o ano seguinte a tão esperada reestruturação gráfica dos materiais que são utilizados nos cursos de treinador e árbitro.

As Acções de Ténis Escolar da FPT foram acreditadas pelo Ministério da Educação no início do ano, cumprindo com mais um dos objectivos do ano de 2009. Esta acreditação junta-se à obtida no ano anterior para os cursos de Cardio Ténis. Estas acções são fundamentais para o processo de integrar o ténis nos conteúdos escolares. As acções realizadas no Funchal e em Faro (com 63 e 37 participantes respectivamente) foram paradigmáticas da dinamização do Ténis na Escola, possível recorrendo aos materiais adaptados do Play and Stay.

As acções de formação realizadas foram:

- 6 Cursos de Treinador Nível 1
- 3 Cursos de Treinadores Nível 2
- 6 Reciclagens de Treinadores de Nível 1
- 2 Reciclagens de Treinadores de Nível 2
- 6 Cursos de Árbitro
- 6 Reciclagens de Árbitros

- 6 Acções de Formação de Ténis Escolar
- 2 Cursos de Monitor de Cardio Tennis
- 5 Acções de Sensibilização “Play and Stay”
- 1 Simpósio de Árbitros
- 1 Curso de Árbitros Nível 3
- 1 Congresso Ibero Americano de Treinadores Valência
- 1 Conferência Europeia de Tema Específico Roterdão
- 1 Workshop Internacional Porto Alegre
- 1 Simpósio Mundial WWCW Valência

Totalizamos 48 eventos formativos realizados em 2009. Em 4 deles (simpósios/conferências internacionais) o Departamento de Formação participou em parceria com outras instituições nomeadamente a Tennis Europe, a International Tennis Federation, a COSAT, a RFET e a Confederação Brasileira de Ténis.

Foram credenciados 125 novos treinadores de Nível 1 e 24 de Nível 2. Passaram 187 professores de Educação Física pelas Acções de Ténis Escolar. Para além disto passaram mais de cem pessoas pelas reciclagens de treinadores e árbitros.

O programa foi cumprido de uma forma satisfatória, revelando alguma maturidade da FPT na organização de todo este processo. Consolida-se a credibilidade do Departamento de Formação a nível nacional e internacional. Apesar disso urge dar uma maior estabilidade aos técnicos deste sector tão importante, garantindo assim uma melhor produção em termos administrativos, resultando numa maior satisfação global dos agentes que passam pelos eventos formativos. Atingimos o limite da quantidade, o objectivo mais difícil foi conseguido, interessa agora aperfeiçoar e melhorar toda a qualidade do processo, capitalizando nos sucessos deste ano.

IV - Arbitragem

O novo Conselho de Arbitragem tentou dignificar a arbitragem nacional e dar-lhe um novo alento. Privilegiou-se o contacto directo com as Associações e os Árbitros de cada uma delas, através de diversas reuniões realizadas na maioria das Associações do Continente, reuniões essas que permitiram fazer um levantamento importante das necessidades manifestadas quer pelas Associações quer pela classe dos Árbitros.

No início de Janeiro foram publicadas as regras de Ténis 2009 e o Código de Conduta 2009, um CD com tudo o que um Árbitro e Juiz-Árbitro necessita para trabalhar; em Fevereiro foi publicada a nova Caderneta Digital, marcou-se presença em diversas acções de formação de novos árbitros e acções de reciclagem de árbitros no activo e na formação de Jogadores e Encarregados de Educação numa acção do PNDDT.

Em Abril foi lançado, para todos os Árbitros, um teste de livro aberto, para que haja uma formação contínua na carreira do Árbitro. Foi também traduzido para Português o livro dos Deveres e Princípios de um Árbitro.

Em Dezembro mais um passo importante foi dado para os profissionais da Arbitragem, o Simpósio Nacional o qual já não se realizava há muitos anos assim como também mais um curso de Nível 3.

Foram organizados diversos Cursos para novos Árbitros e diversas reciclagens para os Árbitros no activo.

Realce para o excelente desempenho dos nossos árbitros internacionais Carlos Ramos, Carlos Sanches, Mariana Alves, Rogério Santos, Gonçalo Cassiano, entre outros, no circuito profissional, onde têm visto reconhecidos os seus méritos através da presença constante nos mais importantes eventos mundiais. Tivemos o Árbitro Paulo Cardoso a frequentar um curso ITF de onde se formou Juiz-Árbitro e Chefe de Árbitros Internacional.

V - Contas

(valores expressos em euros)

Comentário Financeiro

1. Preâmbulo

Importa salientar que o ano de 2009 foi extraordinariamente difícil do ponto de vista económico-financeiro para a generalidade das empresas e demais organizações privadas e públicas, com reflexos imediatos na estrutura de receitas da Federação, principalmente as referentes aos patrocínios que todos os anos a Direcção da Federação se esforça por conseguir a fim de poder delinear numa forma mais efectiva e ambiciosa os programas de desenvolvimento da modalidade.

2. Receitas

Em comparação com o exercício transacto, as receitas aumentaram cerca de 6,8% e atingiram o valor de 1.317.688 €.

Contudo é de salientar a forte redução na rubrica de patrocínios e donativos, cerca de 50.000 €, que dificultou e impediu outro tipo de acções de fomento do que as que se levaram a efeito.

De notar igualmente o aumento do subsídio do Estado em montante superior a 10%, fruto da negociação atempadamente efectuada com a tutela e o aumento de 21% nas receitas globais (inscrições, licenças, e formação).

3. Custos

O aumento de custos relativamente ao ano passado foi de 6,5% e a sua estrutura de funcionamento está em linha, não só com o aumento geral das receitas, mas também e devido à excelente participação desportiva além fronteiras por parte dos nossos principais atletas.

Assim regista-se um aumento das deslocações e estadias e dos apoios monetários a jogadores.

4. Resultados

Apesar do enquadramento fortemente negativo já aludido, é de salientar alguns aspectos importantes e que se espera indicativos duma tendência a seguir no futuro, a saber:

- Resultado Operacional de – 3.027 € , o que revela uma forte melhoria (86%) relativamente ao ano anterior (- 5.625 €)
- Melhoria significativa dos custos financeiros, verificando-se uma redução de 34%.
- Cash flow mantém-se positivo em 8.552 € .

Contudo, apesar do esforço traduzido acima, não conseguimos um resultado que permita inverter a tendência negativa verificada nos últimos anos, essencialmente pela quebra importante das receitas de patrocínios e donativos que relativamente ao ano transacto atingiu 50.000 €, agravado pelo aumento imprescindível de alguns custos e também pela regularização de custos relativos a exercícios anteriores.

Finalmente de sublinhar a diminuição da dívida bancária em 64.888 €, cerca de 48%

A. EXPLORAÇÃO

Em 2009 a FPT manteve um resultado negativo semelhante ao do ano anterior, apesar de todos os constrangimentos económico/financeiros verificados.

2009	-18.852,95
2008	-18.298,36
2007	21.713,90
2006	15.592,94
2005	-495,07

Proveitos

Mais uma vez a principal fonte de financiamento da FPT em 2009, foi o apoio recebido do IDP:

Programa	2009	2008	2007	2006
Desenvolvimento Prática Desportiva	351.250,00	351.250,00	350.000,00	300.000,00
Acções de Rua	7.500,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00
Alta Competição	315.000,00	216.310,76	212.645,00	204.364,48
Formação	30.000,00	28.000,00	26.000,00	25.000,00
Enquadramento Técnico	220.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Apetrechamento Técnico			60.570,19	15.000,00
Outros Programas				57.500,00
	923.750,00	753.060,76	806.715,19	759.364,48

O valor das taxas de filiação recebidas sofreu um ligeiro acréscimo relativamente ao ano anterior.

	2009	2008	2007	2006
Federados	55.965,50	54.841,80	59.186,10	37.336,70

Custos

O quadro abaixo discrimina, por áreas, os custos suportados pela Federação e a sua evolução em 2009:

Área	Valor			
	2009	2008	2007	2006
Geral/Administração	322.268,02	270.451,74	334.161,67	307.260,32
Associações Regionais	220.327,54	237.519,06	211.185,86	181.011,03
Fomento	8.710,09	10.167,74	58.476,48	47.544,34
Campeonatos Nacionais	17.372,49	141.664,21	168.658,02	189.396,53
Enquadramento Técnico	288.956,34	219.317,62		
Outros	28.068,42	8.658,65	9.071,11	8.312,88
Alta competição	402.877,63	419.905,89	398.116,24	317.577,48
Formação	105.452,64	92.927,99	101.200,05	93.856,39
	1.394.033,17	1.400.612,90	1.280.869,43	1.144.958,97

Na alta competição a evolução dos principais projectos foi:

	2009	2008	2007	2006
Deteção talentos	9.427,40	10.731,13	15.499,29	7.829,41
Taça Davis	59.352,54	106.149,88	57.909,02	42.925,65
Fed Cup	45.801,92	16.329,43	30.100,67	21.955,33
Departamento técnico	11.097,68	48.244,17	94.332,89	92.147,85
Bolsas	43.000,00	43.000,00	43.000,00	43.000,00
Centro de Alto Rendimento	85.327,87	71.310,76	-	-
Projecto Pequim/Londres 2012	28.150,06	10.000,00	13.333,64	-
Esperanças Olímpicas	-	1.189,24	26.658,50	6.373,26
Desporto Feminino	-	1.686,39	2.033,91	-
Outros Programas	120.720,16	111.264,89	115.248,32	103.345,98
Total	402.877,63	419.905,89	398.116,24	317.577,48

A formação registou um acréscimo de cerca de 14%.

	2009	2008	2007	2006
Formação Regular	105.452,64	92.307,94	100.618,45	73.946,13
Outra	-	620,05	581,60	19.910,26
Total	105.452,64	92.927,99	101.200,05	93.856,39

Sendo 71% financiada por proveitos das próprias acções levadas a cabo.

B. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

(Montantes expressos em Euros)

	2009	2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Resultado líquido do exercício	(18.852,95)	(18.298,36)
Ajustamentos:		
Amortizações e ajustamentos	27.572,03	31.294,73
Provisões		
Resultados financeiros	15.157,40	20.367,87
Aumento das dívidas de terceiros	(43.932,28)	
Diminuição das dívidas de terceiros		61.221,86
Aumento das existências	645,07	
Diminuição das existências		
Aumento das dívidas a terceiros		
Diminuição das dívidas a terceiros	(49.378,92)	(145.000,39)
Diminuição dos proveitos diferidos		
Diminuição dos acréscimos de proveitos	45.972,49	49.915,70
Aumento dos custos diferidos	-	(5.386,49)
Diminuição dos custos diferidos	10.304,06	-
Aumento dos acréscimos de custos	52.787,20	491,34
Ganhos na alienação de imobilizações		
Perdas na alienação de imobilizações		
Fluxos das actividades operacionais (1)	40.274,10	(5.393,74)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
imobilizações incorpóreas		
Subsídios de investimento		
Juros e proveitos similares		
Dividendos		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas		
Imobilizações incorpóreas		
Fluxos das actividades de investimento (2)	-	-

<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	3.000,00	34.747,24
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Venda de acções (quotas) próprias		
Cobertura de prejuízos		
	3.000,00	34.747,24
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(32.112,01)	
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	(15.157,40)	(20.367,87)
Dividendos		
Redução de capital e prestações suplementares		
Aquisição de acções (quotas) próprias		
	(47.269,41)	(20.367,87)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(44.269,41)	14.379,37
Variações de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(3.995,31)	8.985,63
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	17.389,43	8.403,80
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	13.394,12	17.389,43

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

BALANÇO ANALÍTICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS					
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008					
(Montantes expressos em Euros)					
Código de Contas		2009		2008	
	ACTIVO	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
	IMOBILIZADO:				
	Imobilizações incorpóreas:				
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investigação e de desenvolvimento				
433	Propriedade industrial e outros direitos				
434	Trespasse				
441+442	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas				
		-	-	-	-
	Imobilizações corpóreas:				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	198.000,00	(26.730,02)	171.269,98	174.240,00
423	Equipamento básico	8.813,76		8.813,76	8.813,76
424	Equipamento de transporte	67.330,92	(57.580,93)	9.749,99	19.499,99
425	Ferramentas e utensílios	11.097,46	(10.686,95)	410,51	3.068,00
426	Equipamento administrativo	90.742,53	(86.687,48)	4.055,05	16.017,51
427	Tarar e vasilhames				
427	Outras imobilizações corpóreas				
443+444	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas				
		375.984,67	(181.685,38)	194.299,29	221.639,26
	Investimentos financeiros:				
4111	Partes de capital em empresas do grupo				
4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo				
4112	Partes de capital em empresas associadas				
4122+4132	Empréstimos a empresas associadas				
4113+414/5	Títulos e outras aplicações financeiras	687,59	(232,06)	455,53	687,59
4123+4133	Outros empréstimos				
445+446	Imobilizações em curso				
447	Adiantamento por conta de investimentos financeiros				
		687,59	(232,06)	455,53	687,59
	CIRCULANTE:				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.390,55		7.390,55	8.035,62
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				
33	Produtos acabados e intermédios				
32	Mercadorias				
37	Adiantamento por conta de compras				
		7.390,55	-	7.390,55	8.035,62
	Dívidas de terceiros - curto prazo:				
211	Clientes c/c	35.719,20		35.719,20	47.839,50
254	Associações	22.482,56		22.482,56	18.494,34
255	Clubes	6.652,40		6.652,40	1.415,00
259	Outros Agentes desportivos	3.213,75		3.213,75	2.583,16
24	Estado e outros entes públicos				127,01
262+266/8+221	Outros devedores	66.121,58		66.121,58	19.798,20
		134.189,49	-	134.189,49	90.257,21
	Depósitos bancários e caixa:				
12+13+14	Depósitos bancários	13.355,81		13.355,81	17.389,43
11	Caixa	38,31		38,31	
		13.394,12		13.394,12	17.389,43
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:				
271	Acréscimo de proveitos				45.972,49
272	Custos diferidos	1.379,82		1.379,82	11.683,88
		1.379,82		1.379,82	57.656,37
	Total de amortizações		(181.685,38)		
	Total de ajustamentos		(232,06)		
	Total do activo	533.026,24	(181.917,44)	351.108,80	395.665,48

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS				
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008				
(Montantes expressos em Euros)				
Código de contas			Exercícios	
POC			2009	2008
		CAPITAL PRÓPRIO:		
51		Capital	267.755,97	267.755,97
57		Reservas de reavaliação	58.654,87	58.654,87
59		Resultados transitados	(437.379,91)	(419.081,55)
88		Resultado líquido do exercício	(18.852,95)	(18.298,36)
		Total do capital próprio	(129.822,02)	(110.969,07)
		PASSIVO:		
		Provisões:		
291		Provisões para pensões		
292		Provisões para impostos		
293/8		Outras provisões		
		Dívidas a terceiros - médio e longo prazo:		
23		Dívidas a instituições de crédito		199.837,99
26		Fornecedores de imobilizado, conta corrente		
			-	199.837,99
		Dívidas a terceiros - curto prazo:		
231+ 12		Dívidas a instituições de crédito	136.689,34	8.756,24
221		Fornecedores, conta corrente	90.721,97	65.977,10
253+254		Associações	39.439,69	46.807,55
255		Clubes	3.590,42	5.001,42
259		Outros agentes desportivos		1.235,00
2611		Fornecedores de imobilizado c/c		
24		Estado e outros entes públicos	9.203,22	17.782,01
262+268+211		Outros credores	85.119,18	97.857,44
			364.763,82	243.416,76
		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:		
273		Acréscimos de custos	116.167,00	63.379,80
274		Proveitos diferidos		
			116.167,00	63.379,80
		Total do passivo	480.930,82	506.634,55
		Total do capital próprio e do passivo	351.108,80	395.665,48
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS			A DIRECÇÃO	

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TENIS						
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008						
(Montantes expressos em Euros)						
Codigo de contas			Exercícios			
CEE	POC		2009		2008	
CUSTOS E PERDAS						
A						
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	812,90			
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos	697.660,52	698.473,42	636.947,88	636.947,88
3.		Custos com o pessoal:				
3.a)	642	Remunerações	192.721,85		191.440,63	
3.b)	643 a 648	Encargos sociais	42.055,42	234.777,27	41.939,58	233.380,21
4.a)	66	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	27.405,24		31.294,73	
4.b)	67	Provisões		27.405,24		31.294,73
5	63	Impostos				
5	65	Outros custos e perdas operacionais	17.901,45		17.053,99	
		(A)	342.157,02	360.058,47	321.107,82	338.161,81
6	683+684	Perdas relativas a empresas associadas		1.320.714,40		1.239.784,63
7	681/5/6/7/8	Juros e custos similares		15.157,90		20.368,43
		(C)		1.335.872,30		1.260.153,06
10	69	Custos e perdas extraordinários		58.160,87		8.004,19
		(E)		1.394.033,17		1.268.157,25
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
		(G)		1.394.033,17		1.268.157,25
13	88	Resultado líquido do exercício		(18.852,95)		(18.298,36)
				1.375.180,22		1.249.858,89
PROVEITOS E GANHOS						
B						
1	71	Vendas e prestações de serviços	898,66			
2	72	Prestações de serviços	158.405,42	159.304,08	131.170,90	131.170,90
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	74	Subsídio à exploração	1.048.708,77		951.073,54	
4	73	Proveitos suplementares	40.147,44		48.510,16	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	69.527,43	1.158.383,64	103.404,89	1.102.988,59
		(B)		1.317.687,72		1.234.159,49
5	783	Rendimentos de imóveis				
6	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria				
7	781/4/5/6/8	Outros juros e custos similares	0,50	0,50	0,56	0,56
		(D)		1.317.688,22		1.234.160,05
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		57.492,00		15698,84
		(F)		1.375.180,22		1.249.858,89
Resumo:						
		Resultados operacionais (B)-(A) =	(3.026,68)		(5.625,14)	
		Resultados financeiros (D-B)-(C-A) =	(15.157,40)		(20.367,87)	
		Resultados correntes (D)-(C) =	(18.184,08)		(25.993,01)	
		Resultados antes de impostos (F)-(E) =	(18.852,95)		(18.298,36)	
		Resultado líquido do exercício (F)-(G) =	(18.852,95)		(18.298,36)	
O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS			A DIRECÇÃO			

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

NOTA INTRODUTÓRIA

A Federação Portuguesa de Ténis, com contribuinte número 501 048 448 sede em Rua Actor Chaby Pinheiro, 7^a, Linda-a-Velha, foi constituída em de 16 de Março de 1925 e tem por objecto social Outras actividades desportivas, N.E.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Instituição, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas igualmente ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir do mês da entrada em funcionamento dos respectivos bens, com base no seu período de vida útil. As taxas

utilizadas situam-se dentro dos limites estabelecidos pela legislação fiscal em vigor.

As taxas médias de amortização utilizadas para as diferentes categorias de imobilizado são as seguintes:

Edifícios e outras construções – 50 anos

Equipamento básico – 3 a 12 anos

Equipamento de transporte – 4 anos

Equipamento administrativo – 4 a 12 anos

Outras imobilizações corpóreas – 3 a 8 anos

b) Investimentos financeiros

A Rubrica de Investimentos Financeiros, composta por acções do Salvor, Farmacêutica, Fomento, S.N. Fósforos, Sodimul, Fomento, SG, SPE Nom e Out. Obrig.Div.Dív. Publica Ob. Cons. 1940.

As acções estão valorizadas ao custo de aquisição. Nos casos em que tais valores sejam superiores aos preços de mercado em vigor a à data de balanço são constituídos ajustamentos para perda eventual.

c) Existências

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

f) Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de “Acréscimos e diferimentos” .

Em 31 de Dezembro de 2009 os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

a) Custos diferidos:

	2009
Seguros	1.371,82
Outros custos diferidos	8,00
	<u>1.379,82</u>

b) Acréscimo de custos:

	2009
Remunerações a liquidar	31.155,68
Juros a liquidar	63,58
Honorários	29.818,60
Bolsas Alta competição	43.000,00
Outros acréscimos	12.129,14
	<u>116.167,00</u>

5. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante os exercícios de 2009 o número médio de pessoal foi de 8 pessoas, 2 técnicos e 6 administrativos.

6. MOVIMENTO NO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o movimento ocorrido no valor das imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Activo bruto				
	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	198.000,00	-	-	-	198.000,00
Equipamento básico	8.813,76	-	-	-	8.813,76
Equipamento de transporte	67.330,92	-	-	-	67.330,92
Ferramentas e Utensílios	11.097,46	-	-	-	11.097,46
Equipamento administrativo	90.742,53	-	-	-	90.742,53
	<u>375.984,67</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>375.984,67</u>
Investimentos financeiros:					
Títulos e outras aplicações financeiras	687,59	-	-	-	687,59
	<u>687,59</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>687,59</u>

Rubricas	Amortizações acumuladas e ajustamentos			
	Saldo inicial	Reforço	Anulação e Reversão	Saldo final
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	23.760,00	2.970,02	-	26.730,02
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	47.830,93	9.750,00	-	57.580,93
Ferramentas e Utensílios	8.029,46	2.657,49	-	10.686,95
Equipamento administrativo	74.725,02	11.962,46	-	86.687,48
	<u>154.345,41</u>	<u>27.339,97</u>	<u>-</u>	<u>181.685,38</u>
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	-	232,06	-	232,06
	<u>-</u>	<u>232,06</u>	<u>-</u>	<u>232,06</u>

9. REAVALIAÇÕES

Quadro discriminativo das reavaliações:

Rubricas	Reavaliações		
	Custo histórico (a)	Reavaliações (a) (b)	Valores Contabilísticos Reavaliados (a)
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	102.436,03	46.063,97	148.500,00
Edifícios e outras construções	34.145,34	15.354,66	49.500,00
	<u>136.581,37</u>	<u>61.418,63</u>	<u>198.000,00</u>

Em Março de 2005, foi avaliado o imóvel situado na Rua Chaby Pinheiro, Nº 7 – A, em Linda-a-Velha pela Proman – Centro de Estudos e Projectos, S.A., que considerou que o valor do imóvel no montante de 198.000,00 Euros.

17. ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A ÓRGÃOS SOCIAIS

Não se procedeu a quaisquer empréstimos ou adiantamentos a nenhum dos membros dos órgãos de Direcção ou fiscalização nem foram assumidas quaisquer responsabilidades de sua conta mediante qualquer garantia.

20. DÍVIDAS AO ESTADO EM SITUAÇÃO DE MORA

Não existem dívidas em mora incluídas na conta “Estado e Outros entes Públicos.

24. DESCRIÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DA ENTIDADE POR GARANTIAS PRESTADAS:

<u>Entidade</u>	<u>Valor</u>	<u>Tipo de garantia</u>
Banif -Banco Internacional do Funchal	198.000,00	Hipoteca

27. VARIAÇÕES DAS RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Os movimentos ocorridos nesta rubrica em 2009 foram os seguintes:

<u>Reserva</u>	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Aumento por reavaliação</u>	<u>Diminuições por Utilização</u>	<u>Saldo Final</u>
Reservas de reavaliação	58.654,87	0,00	0,00	58.654,87

28. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIOS

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, foi como segue:

<u>Rubrica</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Transferências</u>	<u>Reduções</u>	<u>Saldo final</u>
Capital	267.755,97	-	-	-	267.755,97
Reservas de reavaliação	58.654,87	-	-	-	58.654,87
Resultados transitados	(419.081,55)	(18.298,36)	-	-	(437.379,91)
Resultado líquido do exercício	(18.298,36)	(18.852,95)	(18.298,36)	-	(18.852,95)
	<u>(110.969,07)</u>	<u>(37.151,31)</u>	<u>(18.298,36)</u>	<u>-</u>	<u>(129.822,02)</u>

29. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DA MATÉRIAS CONSUMIDAS

A demonstração do custo das matérias consumidas tem a seguinte composição:

	Mercadorias	Matérias-Primas, Subs. e de Consumo
Existências iniciais	-	8.035,62
Compras	774,20	-
Regularizações de existências	-	(606,37)
Existências finais	-	7.390,55
CMVMC	774,20	38,70

32. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

Demonstração de Resultados Financeiros					
Custos e Perdas	2009	2008	Ganhos e Proveitos	2009	2008
68.1 Juros suportados	12.793,45	16.890,66	78.1 Juros obtidos	-	-
68.2 Perdas em empresas do grupo e associadas	-	-	78.2 Ganhos em empresas do grupo e associadas	-	-
68.3 Amortizações inv. imoveis	-	-	78.4 Rendimento part. de capital	-	-
68.4 Ajustamentos aplicações financeiras	-	-	78.5 Diferenças de cambio favoráveis	-	-
68.5 Diferenças de cambio desfavoráveis	201,63	-	78.6 Descontos pronto pagamento obtidos	-	-
68.6 Descontos de p.pagam.	-	-	78.7 Ganhos na alien. aplic. tes.	-	-
68.8 Outros custos e perdas financeiros	2.162,82	3.477,77	78.8 Outros proveitos e ganhos financeiros	0,50	0,56
<i>Resultados financeiros</i>	<i>(15.157,40)</i>	<i>(20.367,87)</i>			
	0,50	0,56		0,50	0,56

33. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Os resultados extraordinários dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 têm a seguinte composição:

Demonstração de Resultados Extraordinários					
Custos e Perdas	2009	2008	Ganhos e Proveitos	2009	2008
69.1 Donativos	-	5,00	79.1 Restituição de Impostos	-	-
69.2 Dívidas incobráveis	-	-	79.2 Recuperação de dívidas	-	-
69.3 Perdas em existências	-	-	79.4 Ganhos em imobilizações	-	10.000,00
69.4 Perdas em imobilizações	232,33	-	79.5 Benefícios de penalidades cont.	-	-
69.5 Multas e penalidades	141,63	42,64	79.6 Redução de provisões	0,27	-
69.7 Correções rel. exerc. ant.	57.786,11	7.956,50	79.7 Correções rel. exerc. ant.	57.491,68	5.622,99
69.8 Outros custos e perdas extraordinários	0,80	-	79.8 Outros proveitos e ganhos extraordinários	0,05	75,85
<i>Resultados extraordinários</i>	<i>(668,87)</i>	<i>7.694,70</i>			
	57.492,00	15.698,84		57.492,00	15.698,84

33. EXPLICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DOS MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO

a) Valor a pagar ao estado e outros entes públicos:

	Saldos Devedores	Saldos Credores
Imposto sobre o Valor Acrescentado	-	1.664,69
IVA Reembolsos Pedidos	-	-
Contribuições Segurança Social	-	4.081,75
IRS	-	3.456,78
	<u>0,00</u>	<u>9.203,22</u>

36. DISCRIMAÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS

Contas	Designação	Entidade contribuinte	Valor
741111	Actividades Regulares	Instituto do Desporto Portugal	358.750,00
741112	Alta Competição	Instituto do Desporto Portugal	315.000,00
741113	Formação Recursos Humanos	Instituto do Desporto Portugal	30.000,00
741115	Enquadramento Técnico	Instituto do Desporto Portugal	220.000,00
7412	COP- Comité Olímpico Portugal	Comité Olímpico	21.725,03
7414	Subsídios Diversos	Organismos Diversos	67.165,86
7421	International Ténis Federation	International Ténis Federation	20.411,23
748	De Outras Entidades	Organismos Diversos	15.656,65
			<u>1.048.708,77</u>

Lisboa, 17 de Fevereiro de 2010

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

A Direcção

O Técnico Oficial de Contas

CAMPEONATOS NACIONAIS

Nome	Data	Local	Juíz-Árbitro
<u>INDIVIDUAIS</u>			
Sub 12	04 a 11 de Julho	Vilamoura ténis	Paulo Oliveira
Sub 14	25 a 18 Julho	C.T. Porto	Gonçalo Neves
Sub 16	22 a 29 Agosto	Carcavelos Ténis	António Martins
Sub 18	30 Ag a 5 Set.	CT Port e Rocha	Marco Romão
Absoluto	05 a 12 de Set	Carcavelos Ténis	António Martins
Veteranos	14 a 20 de Set	Vale do Lobo	Paulo Oliveira
Cadeira de Rodas			
<u>EQUIPAS</u>			
Sub 12 Misto	28 Junho a 3 Julho	Montechoro SLC	Paulo Oliveira
Sub 14 Masc.	07 a 12 de Julho	Lousada TC	Miguel Perez
Sub 14 Fem.	07 a 12 de Julho	Lousada TC	Miguel Perez
Sub 16 Masc.	15 a 20 Setembro	Carcavelos Ténis	António Martins
Sub 16 Fem.	15 a 20 Setembro	Carcavelos Ténis	António Martins
Sub 18 Masc.	15 a 20 Setembro	CT P e Rocha	Marco Romão
Sub 18 Fem.	15 a 20 Setembro	CT P e Rocha	Marco Romão
Sen. 1º Div. Masc.	25 Nov. a 01 de Dez	Carcavelos Ténis	Paulo Cardoso
Sen. 1º Div. Fem.	25 Nov. a 01 de Dez	Carcavelos Ténis	Paulo Cardoso
Sen. 2º Div. Masc.	01 a 04 de Out.	Albi Sport Club	Dino Almeida
Sen. 2º Div. Fem.	01 a 05 de Out.	Lousada TC	Miguel Perez
Sen. 3º Div. Masc.	01 a 05 de Out.	Lousada TC	Miguel Perez
Vet. 1º Div + 35	02 a 05 de Out.	CT Porto	Francisco Castro
Vet. 1º Div + 45	02 a 05 de Out.	CT Porto	Francisco Castro
Vet. 2º Div + 35	01 a 05 de Out.	Vale do Lobo	Paulo Oliveira
Vet. 2º Div + 45	01 a 05 de Out.	CT Estoril	Flores Marques
Vet. 1ª Div + 50	01 a 05 de Out.	CIF	António Martins
Vet. 1ª Div + 55	01 a 05 de Out.	CT Faro	José Rosa Nunes
Vet. Fem. +35	01 a 05 de Out.	CT Porto	Francisco Castro
Vet. Fem. +45	01 a 05 de Out.	CIF	António Martins

CAMPEONATOS NACIONAIS

		SM	SF	PM	PF	PMi
Sub 12	Campeão	António Sabugueiro (Sintra)	Luisa Almeida (ET N Allegro)	André Nunes (CT Qª Marinha) Afonso Sangado (CT Qª Marinha)	Luisa Almeida (ETN Allegro) Matilde Fernandes (AA Coimbra)	Luisa Almeida (ETN Allegro) António Dória (SCA Sousa)
	Vice-Campeão	Francisco Caldas (CT Braga)	Maria Tavares (AT R Cayolla)	Ricardo Gomes (ET Espinho) Bernardo Oliveira (Estrela VS)	Mafalda Fernandes (CT Porto) Joana Brites (Clube VII)	Inês Murta (VR Santo António) Gonçalo Silva (ATJ Stewart)
Sub 14	Campeão	Frederico Silva (CTC Rainha)	Joana V. Costa (CT Oeiras)	Frederico Silva (CTC Rainha) Gonçalo Loureiro (CIF)	Beatriz Santos (CIF) Joana V Costa (CETO)	Daniella Silva (ATJ Stewart) Martim Sousa (CTS Miguel)
	Vice-Campeão	Gonçalo Loureiro (CIF)	Matilde Fernandes (AA Coimbra)	Rodolfo Pereira (CTP Brandão) Samuel Cabanas (AT Parque)	Rita Correia (CT Faro) Ana Filipa Santos (CTM Novo)	Matilde Fernandes (AA Coimbra) Nuno Mesquita (CT Olaias)
Sub 16	Campeão	João Monteiro (SC Porto)	Bárbara Luz (AA Coimbra)	João Monteiro (SC Porto) Danyal Sualehe (CET Oeiras)	Bárbara Luz (AA Coimbra) Margarida Moura (CT Porto)	Barbara Ribeiro (Pestana) Vasco Leitão (Pestana)
	Vice-Campeão	Francisco Ramos (CT Porto)	Margarida Moura (CT Porto)	João Domingues (ET Espinho) Henrique Costa (CT Sassoeiros)	Patrícia Martins (Ace Team) Sofia Araújo (Ace Team)	Maria Palhoto (CT Coimbra) Bruno Pedrosa (CT Coimbra)
Sub 18	Campeão	Francisco Ramos (CT Porto)	Mª João Koehler (CT Porto)	Pedro Lopes (CET Oeiras) Diogo Soares (CET Oeiras)	Mª João Koehler (CT Porto) Ana Claro (Tavira RC)	André Coelho (CTP Rocha) Beatriz Paixão (CT Faro)
	Vice-Campeão	Rodrigo Carvalho (CET Oeiras)	Bárbara Luz (AA Coimbra)	Roque Rocha (CET Oeiras) Diogo Monteiro (CET Oeiras)	Patrícia Martins (Ace Team) Sofia Araújo (Ace Team)	João Amaro (CET Knock Out) Patrícia Guerreiro (CT Sassoeiros)
Seniores	Campeão	Gonçalo Parreira (CET Oeiras)	Maria João Koehler (CT Porto)	Vasco Pascoal (CT Jamor) Martim Trueva (Piti TC)	Mª João Koehler (CT Porto) Joana Pangaio (CT Porto)	Ana Claro (Tavira RC) José R. Nunes (CT Faro)
	Vice-Campeão	Martim Trueva (Piti TC)	Rita Freitas (Carcavelos T)	Paulo Joaquim (ETJ Caldeira) Tiago Correia (CET Oeiras)	Catarina Ferreira (CETO) Ana Claro (Tavira RC)	Rita Freitas (Carcavelos T) Bernardo Mota (Carcavelos T)

Vet. +35	Campeão	Vasco Costa (CT Porto)	Susana Marques (CIF)	Nuno Delfino (ATJ Stewart) Vasco Costa (CT Porto)	Alexandre Franco (CIF) Luisa Gouveia (CIF)	Luisa Gouveia (CIF) Nuno Delfino (ATJ Stewart)
	Vice-Campeão	Rodrigo Cristina (CT Amadora)	Catarina Peixoto (CT Coimbra)	Rodrigo Cristina (CT Amadora) Pedro S. Silva (CT Setubal)	Isabel C. D'Eça (CN Ginástica) Maria José Lima (CN Ginástica)	Maria C. Vinha (CT Coimbra) Paulo Moreira (CT Coimbra)
Vet. +40	Campeão	Nuno Delfino (ATJ Stewart)	Luisa Gouveia (CIF)	Plínio J. Ferrão (CTP Rocha) Eurico Correia (Vale Lobo TA)		
	Vice-Campeão	Luis Sequeira (CT Porto)	Isabel Pinto (ATJ Stewart)	Vasco Graça (CN Ginástica) Antº Figueiredo (CN Ginástica)		
Vet. +45	Campeão	Paulo Travassos (Clube VII)		João Freitas (CN Ginástica) Paulo Travassos (Clube VII)		Isabel C. D'Eça (CN Ginástica) João Freitas (CN Ginástica)
	Vice-Campeão	Eduardo Beldade (ATE Beldade)		João M. Silva (AAAV Católica) Eduardo S. Leal (CET Leiria)		Alexandra Franco (CIF) Rogério Matias (CIF)
Vet. +50	Campeão	Vitor Pereira (CT Porto)	Isabel C. D'Eça (CN Ginástica)	Manuel Coimbra (LR Center) José A. Pereira (CTP Brandão)		
	Vice-Campeão	Raul Ferreira (Vale Lobo TA)	Maria José Lima (CN Ginástica)	Raul Ferreira (vale Lobo TA) António Moura (TC Figueira Foz)		
Vet. +55	Campeão	Sérgio Aragão (CT Porto)		Sérgio Aragão (CT Porto) Fernando Costa (CT Porto)		
	Vice-Campeão	Ferreira Costa (CT Guimarães)		Mário A. Santos (CT Espinho) Mário C. Almeida (LR Center)		
Vet. +60	Campeão	Joaquim Alho (CT Estoril)		José Gaspar (TCP Stº Adrião) António Pedro (LR Centre)		
	Vice-Campeão	José C. Ralheta (CC Qª Marinha)		Joaquim Alho (CT Estoril) Silva Pereira (ET maia)		
Vet. +65	Campeão	Nuno Allegro (CT Porto)		António Trindade (CT Espinho) João Pacheco (CTP Rocha)		
	Vice-Campeão	João Pacheco (CTP Rocha)		Jaime Ribeiro (GDC Cires) João Rapazote (CT Estoril)		
Vet. +70	Campeão	António Trindade (CT Espinho)				
	Vice-Camp.	Plínio J. Ferrão (CTP Rocha)				
Cadeira Rodas	Campeão	Carlos Leitão (CT Pombal)				
	Vice-Camp.	Paulo E. Santo (ET José M Silva)				

Campeões Equipas

		Masculinos	Femininos
Sub 12	Campeão	Clube Ténis CAD	
	Vice-Campeão	Clube Escola Ténis Oeiras	
Sub 14	Campeão	CT Caldas	Clube Internacional Foot-Ball
	Vice-Campeão	Carcavelos Ténis	Clube Ténis do Porto
Sub 16	Campeão	Sport Clube do Porto	AA Coimbra
	Vice-Campeão	Ace Team	Clube Ténis Vila Real Stº António
Sub 18	Campeão	Clube Ténis do Porto	Clube Ténis do Porto
	Vice-Campeão	Clube Escola Ténis Oeiras	CT Caldas da Rainha
Seniores – 1ª Div.	Campeão	CT Faro	Clube Ténis do Porto
	Vice-Campeão	CT Porto	Ace Team
Seniores – 2ª Div.	Campeão	Clube VII	Associação Académica de Coimbra
	Vice-Campeão	Ace Team	Carcavelos Ténis
Seniores – 3ª Div.	Campeão	CT Caldas da Rainha	
	Vice-Campeão	Sport Clube do Porto	
Vet. +35 – 1ª Div.	Campeão	Clube Ténis do Porto	Clube Ténis do Porto
	Vice-Campeão	Clube VII	Clube Internacional Foot-Ball
Vet. +35 – 2ª Div.	Campeão	Vale Lobo Ténis Academy	
	Vice-Campeão	Clube Ténis do Porto	
Vet. +45 – 1ª Div.	Campeão	Clube Ténis do Porto	Carvoeiro TC
	Vice-Campeão	CT Guimarães	Clube Nacional de Ginástica
Vet. +45 – 2ª Div.	Campeão	AT Jim Stewart	
	Vice-Campeão	AT Eduardo Beldade	
Vet. +50	Campeão	Clube Internacional de Foot-Ball	
	Vice-Campeão	Grupo Desportivo Bes	
Vet. +55	Campeão	CT Estoril	
	Vice-Campeão	CT Faro	

SELECÇÕES NACIONAIS

EQUIPAS NACIONAIS SENIORES

TAÇA DAVIS

ZONA EURO-AFRICANA GRUPO II

1ª eliminatória – 06 a 08 de Março, Nicosia - Chipre			
Portugal	- 2	Chipre	- 3

Jogadores: Rui Machado, Frederico Gil, João Sousa, Leonardo Tavares.

Capitão: Pedro Cordeiro, **Enfermeiro:** Abílio Costa.

2ª eliminatória – 10 a 12 Julho, Oran - Argélia			
Portugal	- 5	Argélia	0

Jogadores: Frederico Gil, João Sousa, Leonardo Tavares, Rui Machado.

Capitão: Pedro Cordeiro, **Enfermeiro:** Abílio Costa.

FED CUP

ZONA EURO-AFRICANA GRUPO II

22 a 25 de Abril em Antalia, Turquia

Portugal	- 2	Africa do Sul	- 0
Portugal	- 3	Marrocos	- 0
Portugal	- 1	Letónia	- 2

Jogadoras: Magali De Lattre, Neuza Silva, Michelle Brito, Frederica Piedade.

Capitão: Pedro Cordeiro, **Enfermeiro:** Rui Ferreira.

EQUIPAS NACIONAIS JUVENIS 2009**CAMPEONATO DA EUROPA DE INVERNO (WINTER CUP)**

Rapazes 14 anos: 05 a 02 de Fevereiro, em Corregio - Itália.

Atletas: Frederico Silva, Vasco Mensurado e João Barra

Capitão: Pedro Felner

Portugal	- 3	Hungria	- 0
Portugal	- 0	Grã - Bretanha	- 3
Portugal	- 1	Israel	- 2

Classificação final: 4º lugar

Raparigas 14 anos: 06 a 08 de Fevereiro, em Piceno - Itália.

Atletas: Rita Correia, Joana Valle Costa e Beatriz Coelho

Capitão: Gonçalo Neves.

Portugal	- 0	Sérvia	- 3
Portugal	- 0	Hungria	- 3
Portugal	- 0	Turquia	- 3

Classificação final: 8º lugar

Rapazes 16 anos: 06 a 08 de Fevereiro, em Cholet - França.

Atletas: Vasco Mensurado, Francisco Ramos e João Magalhães

Capitão: Vitor Ferreira

Portugal	- 0	Espanha	- 3
Portugal	- 2	Georgia	- 1
Portugal	- 0	Eslováquia	- 3

Classificação final: 6º lugar

Raparigas 16 anos: 06 a 08 de Fevereiro, em Zutphen, Holanda.

Atletas: Bárbara Luz, Patrícia Martins e Margarida Moura

Capitão: Pedro Pereira

Portugal	- 1	Grã - Bretanha	- 2
Portugal	- 0	Holanda	- 3

Classificação final: 7º lugar

CAMPEONATO EUROPA EQUIPAS**NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos masc.) 23 a 26 Julho, Salo – Itália**

Atletas: António Sabugueiro, Francisco Caldas e Salvador Almeida

Capitão: José Mário Silva

Portugal	- 0	Itália	- 3
Portugal	- 0	Hungria	- 3
Portugal	- 2	Bósnia	- 1
Portugal	- 0	Suécia	- 3

Classificação final: 6º Lugar

NATIONS CHALLENGE BY HEAD (12 anos fem.) 23 a 26 Julho, em Haren – Holanda

Atletas: Matilde Fernandes, Mafalda Fernandes e Luisa Almeida.

Capitão: António Moreira

Portugal	- 0	Espanha	- 3
Portugal	- 3	Finlândia	- 0
Portugal	- 1	Letónia	- 2
Portugal	- 0	Holanda	- 3

Classificação Final: 6º lugar

COPA DEL SOL (14 anos masc.) 28 a 30 de Junho, em Sevilha, Espanha.

Atletas: Frederico Silva, Gonçalo Loureiro e Rodolfo Pereira

Capitão: Pedro Felner

Portugal	- 3	Suíça	- 0
Portugal	- 2	Ucrânia	- 1
Portugal	- 2	Espanha	- 1

Classificação final: 1º Lugar

COPA DEL SOL- Final: 03 a 05 de Julho, Sevilha - Espanha.

Atletas: Frederico Silva, Gonçalo Loureiro e Rodolfo Pereira

Capitão: Pedro Felner

Portugal	- 2	Sérvia	- 1
Portugal	- 2	Espanha	- 1
Portugal	- 0	França	- 2

Classificação final: 2º Lugar

Portugal sagrou-se Vice Campeão da Europa.

MUNDIAL (Copa del Sol) - 03 a 08 de Agosto, em Prostějov - República Checa.

Atletas: Frederico Silva, Gonçalo Loureiro e Rodolfo Pereira

Capitão: Pedro Felner

Portugal	- 2	Africa do Sul	- 1
Portugal	- 2	Estados Unidos	- 1
Portugal	- 2	China	- 1
Portugal	- 2	República Checa	- 1
Portugal	- 0	Espanha	- 2

Classificação final: 2º Lugar

Portugal sagrou-se Vice Campeão do Mundo.**EUROPA CUP (14 anos fem.) 28 a 30 Junho, em Salerno - Itália.**

Atletas: Joana Valle Costa, Adriana Silva, Beatriz Santos.

Capitão: Gonçalo Neves

Portugal	- 0	Ucrânia	- 2
Portugal	- 0	Suiça	- 2

Classificação final: 6º lugar

BOROTRA CUP (16 anos Masc.) 29 a 30 de Julho, em Vinaroz - Espanha.

Atletas: Francisco Ramos, Vasco Mensurado e Diogo Rocha

Capitão: Vitor Ferreira

Portugal	- 0	Alemanha	- 3
Portugal	- 2	Grécia	- 1
Portugal	- 3	Rússia	- 0

Classificação final: 5º Lugar

HELVETIE CUP (16 anos fem.) 29 a 31 de Julho, em Trani - Itália.

Atletas: Patrícia Martins, Rita Vilaça e Bárbara Luz

Capitão: Pedro Pereira

Portugal	- 1	Sérvia	- 2
Portugal	- 1	Itália	- 2

Classificação final: 6º Lugar

VALÉRIO / GALEA CUP (18 anos masc.) 29 a 31 de Julho, em Veneza -Itália.

Atletas: Francisco Franco Dias, Rodrigo Carvalho e Diogo Monteiro

Capitão: Bernardo Mota

Portugal	- 0	Itália	- 3
Portugal	- 3	Turquia	- 0

Classificação final: 5º lugar

REINA / SOISBAULT CUP (18 anos fem.) 29 a 31 de Julho, em Maglie - Itália.

Atletas: Maria João Koehler, Ana Claro e Demi Rodrigues

Capitão: Miguel Sousa

Portugal	- 2	Croácia	- 1
Portugal	- 2	França	- 1
Portugal	- 2	Suécia	- 1

Classificação final: 1º lugar

REINA/ SOISBAULT CUP - Final 25 a 27 de Setembro, em Lleida – Espanha

Atletas: Maria João Koehler, Ana Claro e Diana Batista

Capitão: Miguel Sousa

Portugal	- 1	Espanha	- 2
Portugal	- 0	Sérvia	- 2

Classificação final: 4 º lugar

CAMPEONATOS DA EUROPA / INDIVIDUAL

Plzen, Republica Checa, 20 a 27 de Julho

Escalão	Atletas	Res. Sing.	Res. Pares
14 anos Masc.	Frederico Silva Gonçalo Loureiro	1/4 Final 3ª Ronda	Campeões Europa

Capitão – Pedro Felner

14 anos Fem.	Joana Valle Costa Rita Correia	3ª Ronda 2ª Ronda	1ª Ronda
--------------	-----------------------------------	----------------------	----------

Capitão – Gonçalo Neves

Moscovo, Rússia, 20 a 26 de Julho

16 anos Masc.	Francisco Ramos Vasco Mensurado	2ª Ronda 3ª Ronda	2ª Ronda
---------------	------------------------------------	----------------------	----------

Capitão – Vitor Ferreira

16 anos Fem.	Patrícia Martins Margarida Moura	3ª Ronda 2ª Ronda	2ª Ronda
--------------	-------------------------------------	----------------------	----------

Capitão – Pedro Pereira

Villach, Áustria, 20 a 26 de Julho

18 anos Masc.	Francisco F. Dias Rodrigo Carvalho	2ª Ronda 1ª Ronda	2ª Ronda
---------------	---------------------------------------	----------------------	----------

Capitão – Bernardo Mota

18 anos Fem.	Maria João Koehler Ana Claro	2ª Ronda 2ª Ronda	1ª Ronda
--------------	---------------------------------	----------------------	----------

Capitão – Miguel Sousa

PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

12 ANOS PNDT (Programa Nacional Detecção Talentos)

“Open Super 12”

Masc.	Rafael Marques Francisco Caldas
Fem.	Matilde Fernandes Mafalda Fernandes

Capitão – José Mário Silva.

“Funchal Jovem”

Masc.	Salvador Almeida Ricardo Gomes	João Carvalho Renato Santos	Nuno Gomes Bernardo Oliveira
Fem.	Sara Lourenço Cheila Cardoso	Maria Tavares Mariana Santos	Beatriz Bento Mafalda Parra

**Capitães – António Moreira
Bernard Simonet**

“Azores Open”

Masc.	Rafael Marques Francisco Caldas	Salvador Almeida Bruno Martins	Gonçalo Manuel Silva António Sabugueiro
Fem.	Luisa Almeida Matilde Fernandes	Mafalda Fernandes Joana Brites	Inês Murta Sofia Mendes

**Capitão – José Mário Silva
Paulo Santiago**

“Les Petits Champions”

Masc.	António Sabugueiro Salvador Almeida
Fem.	Beatriz Bento Sofia Mendes

Capitão – Bernard Simonet

“19º Passagespoirs”

Masc.	Rafael Marques António Maria Dória
Fem.	Matilde Fernandes Luisa Almeida

Capitão – António Moreira

“Citta di Lecce”

Masc.	Rafael Marques Francisco Caldas
Fem.	Sofia Mendes Mafalda Fernandes

Capitão – André Leite

“Syntax Stork U12”

Masc.	Tiago Cação António Maria Dória
Fem.	Beatriz Bento Sofia Sualehé

Capitão – Paulo Santiago

“Junior Baden”

Masc.	António Maria Dória João Carvalho
Fem.	Beatriz Bento Sofia Sualehé

Capitão – José Mário Silva

“Openbenjamins”

Masc.	Tiago Cação António Maria Dória
Fem.	Beatriz Bento Sofia Sualehé

Capitão – António Moreira.

“ Davos Junior Trophy 2009”

Masc.	Bernardo Lemos
Fem.	Daniella Silva Matilde Fernandes Ivone Álvaro

Capitão – Tiago Olímpio

14 ANOS

“Teen Tennis”

Masc.	Frederico Silva Gonçalo Loureiro
Fem.	Joana Valle Costa

Capitão – Gonçalo Neves

“Les Petits As”

Masc.	Frederico Silva Gonçalo Loureiro
-------	-------------------------------------

Capitão – Pedro Felner

“Gutysport”

Masc.	Gonçalo Loureiro Rodolfo Pereira Samuel Cabanas Fernando Sousa
Fem.	Joana Valle Costa Adriana Silva Beatriz Santos Rita Correia

Capitão – Pedro Pereira

“CT Corregio e Citta di Pescara ”

Masc.	Gonçalo Loureiro Rodolfo Pereira Samuel Cabanas Francisco Ferreira
Fem.	Beatriz Santos Joana Valle Costa Rita Correia

Capitão – José Mário Silva.

“Bohemia Cafex Cup”

Masc.	Gonçalo Loureiro Rodolfo Pereira Frederico Silva
Fem.	Beatriz Santos Rita Correia

Capitão – Gonçalo Neves

Tennis Europe Junior Masters

Masc.	Frederico Silva
-------	-----------------

Capitão – Pedro Felner

16 ANOS

Torneio WTA “Vale do Lobo”

Fem.	Bárbara Luz Mariana Salvador Margarida Moura Patrícia Martins Rita Vilaça Caty dos Santos
------	--

Capitão – Pedro Pereira

Torneios Internacionais (3) “ITF 10,000\$”, Faro, Lagos e Albufeira.

Mas.	Vasco Mensurado Francisco Ramos João Magalhães João Monteiro Diogo Rocha Danyal Sualehe Ricardo Jorge André Silva Tomás Mendes
------	--

Capitão – Vitor Ferreira

Torneio WTA “10,000\$ Caceres”

Fem.	Bárbara Luz Margarida Moura Rita Vilaça
------	---

Capitão – Pedro Pereira

“Le Pont des Generations”

Masc.	Francisco ramos Diogo Rocha
Fem.	Margarida Moura Bárbara Luz

Capitão – Vitor Ferreira

FOJE - Festival Olímpico da Juventude Europeia

Masc.	André Silva Diogo Rocha
Fem.	Sofia Araújo Maria Palhoto

**Capitão – Manuel Costa Matos
Bernard Simonet**

18 ANOS

Torneio Internacional “Futures”, Faro.

Masc.	José Alves Miguel Cortez João Maio Pedro Granado Diogo Soares
-------	---

Capitão – Bernardo Mota

Torneios Internacionais (3), Vale do Lobo, Albufeira e Portimão.

Fem.	Cátia Rodrigues Diana Batista Charlotte Pires Maria João Koehler Ana Claro
------	--

Capitão – Miguel Sousa

Torneio Inter. “Futures”, Lagos

Masc.	Pedro Lopes André Filipe Caiado Diogo Monteiro Roque Rocha Rodrigo Carvalho
-------	---

Capitão – Bernardo Mota

Torneio Inter. “Futures”, Albufeira

Masc.	Rodrigo Carvalho Diogo Monteiro Roque Rocha Diogo Morgado Diogo Soares André Filipe Caiado
-------	---

Capitão – Bernardo Mota

“VII Open ITF Pilar Horadada” e “VIII Jr. Tenis de la Comunidad Valenciana”

Masc.	Francisco ramos Ricardo Jorge Vasco Mensurado
Fem.	Bárbara Luz Rita Vilaça Margarida Moura

Capitão – Vitor Ferreira

“15th ITF Junior Open”

Masc.	Francisco Dias Rodrigo Carvalho
-------	------------------------------------

Capitão – Bernardo Mota

CLASSIFICAÇÕES INTERNACIONAIS

Singulares

31/ Dez.2009

TE / 14 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Joana Valle Costa	56	Frederico Silva	4
Beatriz Santos	220	Gonçalo Loureiro	27
Daniella Silva	221	Rodolfo Pereira	53
Matilde Fernandes	400	Samuel Cabanas	259
Ivone Álavro	402	Fernando Sousa	379
Rita Correia	432	Manuel Almeida	529
		Joaquim Ferreira	550
		Martim Sousa	582
		Francisco Ferreira	606
		Filipe Mendes	665
		Mário Pinto	665

TE / 16 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Patrícia Martins	97	Frederico Silva	9
Joana Valle Costa	128	Gonçalo Loureiro	49
Inês Xavier	268	João Barra	88
Sofia Araujo	366	Rodolfo Pereira	105
Beatriz Santos	405	Vasco Mensurado	204
Daniella Silva	406	Diogo Rocha	213
Margarida Moura	693	Danyal Sualehe	390
Matilde Fernandes	720	José Tinoco	452
Inês Barbosa	736	Ricardo Jorge	452
Rita Correia	785	João Domingues	462
Bárbara Ribeiro	785	Francisco Ramos	462
		Samuel Cabanas	553
		Bernardo Saraiva	587
		André Murta	661
		Vasco Valverde	696
		André Silva	702
		Henrique Pereira	731

		Fernando Sousa	773
--	--	----------------	-----

ITF / 18 anos

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Patrícia Martins	129	Francisco Ramos	225
Bárbara Luz	359	Francisco Dias	382
Brites Soares	1118	Vasco Mensurado	405
Rita Vilaça	1327	Miguel Almeida	416
Diana Batista	1329	Rodrigo Carvalho	566
		Martim Trueva	751
		João Monteiro	1230
		Roque Rocha	1433
		João Domingues	1556
		João Maio	1695
		Miguel Aragão	1939

Seniores

Feminina	Class.	Masculina	Class.
Michelle Brito	113	Frederico Gil	69
Neuza Silva	176	Rui Machado	124
Frederica Piedade	241	Leonardo Tavares	283
Magali de Lattre	459	Pedro Sousa	434
Maria João Koehler	504	João Sousa	443
Joana Pangaio	795	Gastão Elias	770
		Gonçalo Pereira	1203
		Gonçalo Falcão	1313

REGISTO ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO
2009/2010

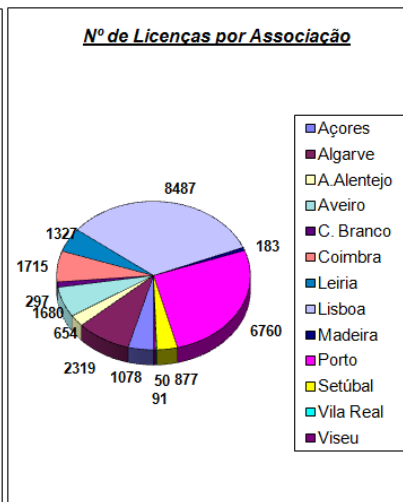
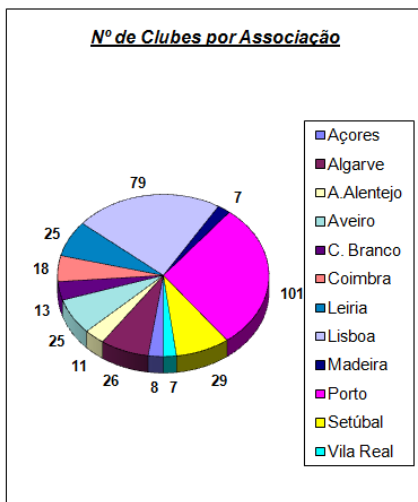
	NOMES	INICIO	FIM	PERCURSO/ ESTATUTO
1.	Ana Claro	24/04/2009	24/04/2010	P
2.	André Silva	30/09/2009	30/09/2010	P
3.	Barbara Luz	26/03/2009	26/03/2010	P
4.	Beatriz Santos	30/09/2009	30/09/2010	P
5.	Bernardo Saraiva	23/04/2009	23/04/2010	P
6.	Danyal Sualehe	05/08/2009	05/08/2010	P
7.	Diogo Rocha	30/09/2009	30/09/2010	P
8.	Francisco Dias	IDP		
9.	Frederico Gil	IDP		
10.	Frederico Silva	04/08/2009	04/08/2010	P
11.	Gastão Elias	27/01/2009	27/01/2010	P
12.	Gonçalo Loureiro	23/04/2009	23/04/2010	P
13.	Inês Xavier	28/09/2009	28/09/2010	P
14.	Joana Valle Costa	IDP		
15.	João Barra	IDP		
16.	João Domingues	IDP		
17.	João Monteiro	17/03/2009	17/03/2010	P
18.	João Pedro Sousa	17/03/2009	17/03/2010	P
19.	José Tinoco	28/09/2009	28/09/2010	P
20.	Magali de Lattre	04/08/2009	04/08/2010	P
21.	Margarida Moura	15/09/2009	15/09/2010	P
22.	Maria João Koehler	IDP		
23.	Martim Trueva	IDP		
24.	Michelle Brito	IDP		
25.	Neuza Silva	27/01/2009	27/01/2010	P
26.	Patricia Martins	IDP		
27.	Ricardo Jorge	IDP		
28.	Rita Vilaça	23/04/2009	23/04/2010	P
29.	Rodolfo Pereira	23/04/2009	23/04/2010	P
30.	Rui Machado	26/01/2009	26/01/2010	P
31.	Samuel Cabanas	23/01/2009	23/01/2010	P
32.	Sofia Araújo	27/01/2009	27/01/2010	P
33.	Tomás Mendes	23/04/2009	23/04/2010	P
34.	Vasco Mensurado	28/09/2009	28/09/2010	P

REGISTO ATLETAS DE ALTA COMPETIÇÃO**2008/2009**

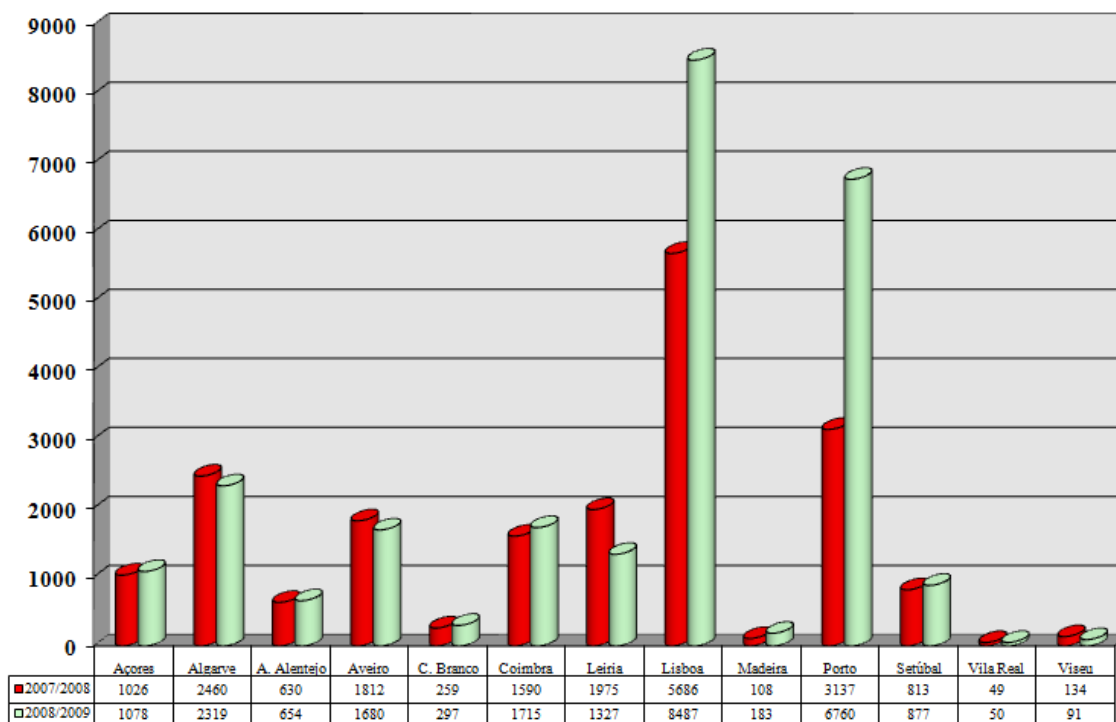
	NOMES	INICIO	FIM	PERCURSO/ ESTATUTO
35.	Ana Claro	11/04/2008	11/04/2009	P
36.	André Caiado	14/02/2008	14/02/2009	P
37.	André Silva	23/06/2008	23/06/2009	P
38.	Artur Completo	03/07/2008	03/07/2009	P
39.	Beatriz Coelho	03/12/2008	03/12/2009	P
40.	Brites Soares	14/10/2008	14/10/2009	P
41.	Danyal Sualehe	23/06/2008	23/06/2009	P
42.	Diogo Rocha	23/06/2008	23/06/2009	P
43.	Francisco Dias	08/04/2008	08/04/2009	P
44.	Francisco Ramos	03/11/2008	03/11/2009	P
45.	Frederico Gil	13/05/2008	13/05/2009	P
46.	Henrique Costa	23/06/2008	23/06/2009	P
47.	João Barra	09/09/2008	09/09/2009	P
48.	João Pedro Sousa	17/03/2008	17/03/2009	P
49.	José Alves	08/02/2008	08/02/2009	P
50.	Luis Silva	14/10/2008	14/10/2009	P
51.	Margarida Fernandes	03/11/2008	03/11/2009	P
52.	Margarida Figueira	14/10/2008	14/10/2009	P
53.	Margarida Moura	11/08/2008	11/08/2009	P
54.	Maria João Koehler	27/10/2008	27/10/2009	P
55.	Martim Trueva	21/10/2008	21/10/2009	P
56.	Michelle Brito	03/07/2008	03/07/2009	E
57.	Miguel Almeida	09/10/2008	09/10/2009	P
58.	Patricia Guerreiro	03/11/2008	03/11/2009	P
59.	Patricia Martins	14/10/2008	14/10/2009	P
60.	Pedro Lopes	09/10/2008	09/10/2009	P
61.	Ricardo Jorge	09/10/2008	09/10/2009	P
62.	Rita Vilaça	25/02/2008	25/02/2009	P
63.	Tomás Mendes	03/01/2008	03/01/2009	P
64.	Vasco Mensurado	14/05/2008	14/05/2009	P
65.	Vasco Valverde	09/01/2008	09/01/2009	P

(em 30 Setembro 2009)

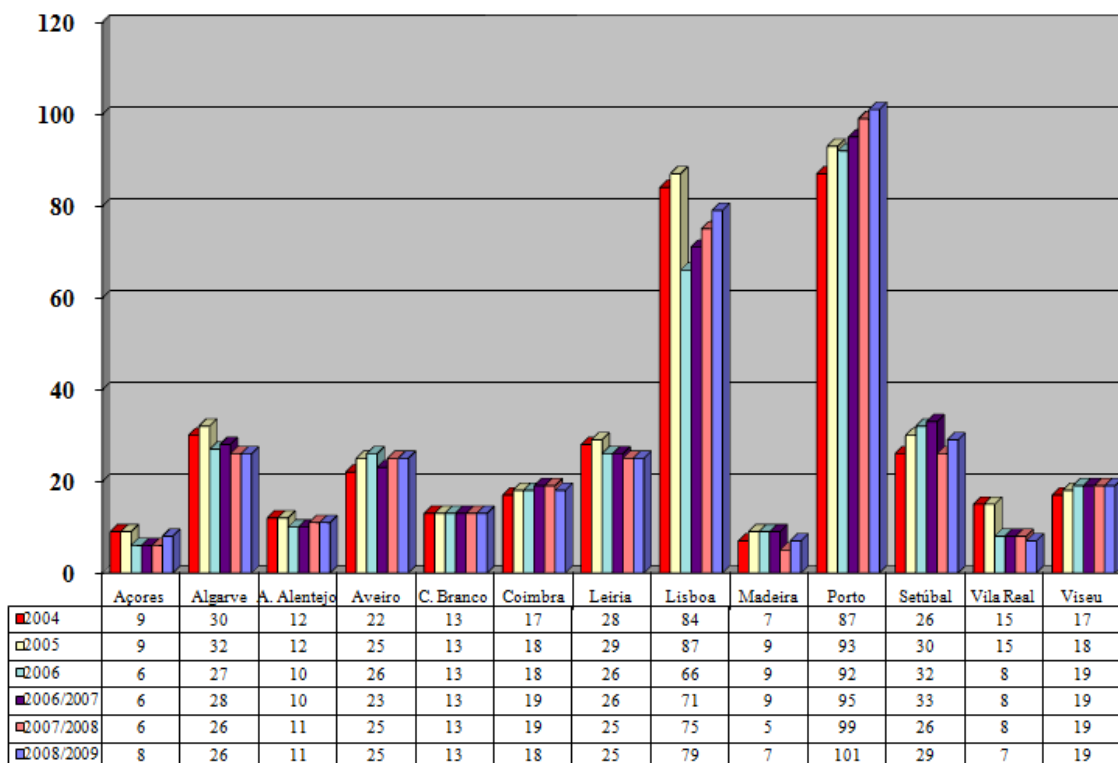
ASSOCIAÇÃO	Clubes	Filiados
Açores	8	1078
Algarve	26	2319
A. Alentejo	11	654
Aveiro	25	1680
C. Branco	13	297
Coimbra	18	1715
Leiria	25	1327
Lisboa	79	8487
Madeira	7	183
Porto	101	6760
Setúbal	29	877
Vila Real	7	50
Viseu	19	91
	368	25518



Comparação do número de Licenças por Associação Época 2007/2008 e Época 2008/2009



Evolução do número de Clubes por Associação 2004 a época 2008/2009 (1Out a 30 Set)



Total de Clubes 2004 a época 2008/2009 (1Out a 30 Set)

